

Preços Agropecuários: alta de 0,31% na primeira quadrissemana de Dezembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 0,31% na primeira quadrissemana de Dezembro de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou com variação negativa de 0,79%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) encerrou com alta de 3,28% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 1ª Quadrissemana - Dezembro/2012, Estado de São Paulo.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	0,31	1,30
IqPR-V	-0,79	-0,84
IqPR-A	3,28	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que no período teve queda de 0,81%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR atinge 1,30% e o IqPR-V cai e fecha negativamente em 0,84% (Tabela 1).

Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 1ª Quadrissemana - Dezembro/2012, São Paulo.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑ ↓
			1ª Nov/12	1ª Dez/12		
VEGETAL	Algodão	15 kg	52,02	52,76	1,42	9 ^a
	Amendoim	sc.25 kg	34,16	32,98	- 3,45	5 ^a
	Arroz	sc.60 kg	47,84	47,46	- 0,79	8 ^a
	Banana nanica	kg	0,4300	0,4753	10,53	2 ^a
	Batata	sc.50 kg	51,24	43,37	- 15,37	1 ^a
	Café	sc.60 kg	359,02	335,88	- 6,45	4 ^a
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4795	0,4757	- 0,81	7 ^a
	Feijão	sc.60 kg	152,91	164,11	7,33	5 ^a
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	6,80	6,23	- 8,43	3 ^a
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,80	6,72	- 1,22	6 ^a
	Milho	sc.60 kg	27,64	28,98	4,85	7 ^a
	Soja	sc.60 kg	74,38	67,83	- 8,81	2 ^a
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	21,04	29,49	40,18	1 ^a
Trigo	sc.60 kg	35,11	35,40	0,83	10 ^a	
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	96,35	96,99	0,67	12 ^a
	Carne de Frango	Kg	2,50	2,67	6,94	6 ^a
	Carne Suína	15 kg	62,42	67,12	7,53	4 ^a
	Leite B	Litro	0,9385	0,9645	2,77	8 ^a
	Leite C	Litro	0,8652	0,8718	0,75	11 ^a
	Ovos	30 dz	48,75	52,47	7,64	3 ^a

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta primeira quadrissemana do mês de dezembro foram: tomate para mesa (40,18%), banana nanica (10,53%), ovos (7,64%), carne suína (7,53%) e feijão (7,33%) (Tabela 2).

A oferta regular de tomate durou poucas semanas e seu preço voltou apresentar alta, caracterizando seu comportamento típico de “gangorra”.

Em um ano com clima completamente atípico, os preços da banana (que apresentaram baixas em mês padrão de pico) agora apresentam alta em período em que a queda de preços seria o normal.

Temperaturas muito elevadas ocorreram no final do inverno (agosto e setembro) e provocaram a mortalidade de elevado número de galinhas poedeiras. Some-se a isto a elevação dos preços do milho que estimulou a elevação geral dos preços dos produtos animais.

No caso da carne suína, o aumento nos volumes de cevados, direcionados ao mercado internacional, via exportação, reduziu a competição no mercado interno e melhorou os preços recebidos pelos suinocultores. O reforço na renda do consumidor dado pelo décimo terceiro salário e a proximidade das festas de fim de ano também estimulam a alta.

A ausência de chuvas em agosto e setembro atrasou o plantio das águas do feijão e, conseqüentemente adiou o início da colheita, podendo levar a forte elevação de preços no mês de dezembro.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: batata (15,37%), soja (8,81%), e laranja para indústria (8,43%) (Tabela 2).

A produtividade da batata voltou ao normal, melhorando a oferta e conseqüentemente levando à queda nos preços quando comparados ao período anterior, afetado pelo forte calor do fim de inverno.

Para a soja, a divulgação de valores maiores para a safra norte-americana do produto pelo USDA/USA, além da expectativa da boa produção no mercado interno influenciaram a redução das cotações.

A queda nos preços da laranja para indústria pode ser atribuída à oferta estar sendo superior à compra pelas indústrias.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 6 de origem animal) e 8 apresentaram queda (todos de origem vegetal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/11/2012 a 08/12/2012 e base = 09/10/2012 a 08/11/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>